

PRACE - Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Relatório de Gestão - 2024

Gestores:

Pró-reitor: Máximo Eleotério Martins

Pró-reitora Adjunta: Sabrina Magalhães Rocha

Coordenadora de Restaurantes: Judith Gomes de Oliveira

Coordenadora de Saúde: Maria Aparecida Dias Gomes

Coordenador de Acessibilidade e Inclusão: Marcelo Dias de Santana

1. Breve apresentação da área

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - Prace, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), atua para contribuir com a criação de condições que facilitem o acesso e a permanência de estudantes, técnicos administrativos e docentes na instituição, buscando promover o bem-estar psicossocial da comunidade ufopiana.

No campo da assistência aos estudantes, foco central da pró-reitoria, suas iniciativas buscam equalizar oportunidades para aqueles em condições socioeconômicas desfavoráveis e reduzir a evasão e a retenção escolar. No entanto, a Prace trabalha dentro dos limites dos recursos disponíveis e das suas competências institucionais, reconhecendo que atender plenamente às diversas demandas da comunidade estudantil requer esforços compartilhados e integrações com outras instâncias da universidade e da sociedade.

A PRACE (Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis) da UFOP é estruturada em setores que visam apoiar a comunidade acadêmica em diversas áreas de assistência e inclusão, e buscam contemplar as três cidades em que a UFOP possui campi. O organograma da PRACE reflete essa organização, dividindo suas atividades em seis coordenações:



Os principais programas desenvolvidos pela PRACE, por meio de suas coordenadorias envolvem:

Coordenadorias de Assistência Estudantil (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade): apoio ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica com bolsa permanência; bolsa alimentação; moradias estudantis; acompanhamento psicossocial e pedagógico; programas de incentivo ao desenvolvimento acadêmico e à inclusão social (PIDIC e PRODESA)

Coordenadoria de Restaurantes: fornecimento de refeições diárias (almoço e jantar) à comunidade universitária nas três cidades em Ouro Preto Mariana e João Monlevade

Coordenadoria de Saúde: prestação de serviços e projetos de saúde nas áreas de clínica médica, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão: apoio a estudantes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, lutando pela garantia da acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades e superdotação.

2. Análise dos objetivos do PDI revisados

A PRACE revisou seus objetivos para o PDI, em conjunto com outros setores da UFOP, ao longo de 2023. Os objetivos estabelecidos buscaram o alinhamento estratégico entre o PDI e as ações da PRACE, que buscam garantir a permanência, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo uma universidade mais inclusiva e acolhedora.

O objetivos estratégico central foi “Fortalecer as políticas de assistência estudantil na UFOP para garantir melhorias nos programas de bolsas, moradia estudantil, acolhimento, inclusão, restaurantes e apoio à saúde.” Para alcançá-lo, estabelecidos os seguintes fatores críticos:

- Contribuir para a redução das taxas de retenção dos alunos de graduação.
- Contribuir para a redução das taxas de evasão dos alunos assistidos.

- Garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes.
- Incentivar acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação.
- Promover a qualidade de vida por meio da oferta de serviços de saúde.
- Promover o acolhimento e a orientação a estudantes com dificuldades acadêmicas.
- Fomentar ações de esporte, cultura e lazer, valorizando a integração estudantil e as manifestações culturais.

Como poderá se ver ao longo deste relatório, todas as ações implementadas pela pró-reitoria ao longo de 2024 estão em estreita relação com os pontos que demandam intervenções.

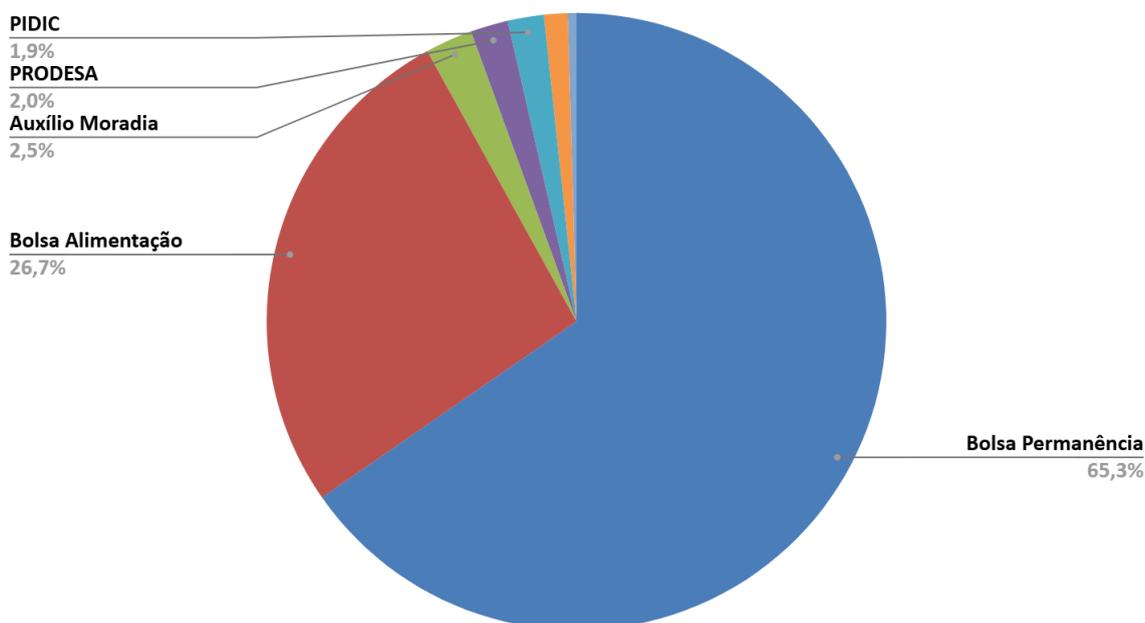
3. Ações e Serviços: análise da execução anual

Os dados abaixo apresentam a execução quantitativa, com as respectivas análises de desempenho, das principais ações e serviços oferecidos pela PRACE.

- **Programas de bolsas**

Em 2024, a UFOP investiu um total de R\$16.281.849,22 em bolsas e auxílios destinados à permanência estudantil, reforçando seu compromisso com a inclusão e o apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Destacaram-se os investimentos na Bolsa Permanência (61,7% do total), principal programa de suporte financeiro, e na Bolsa Alimentação (25,2%), garantindo segurança alimentar aos beneficiários, por meio de refeições nos Restaurantes Universitários. Além disso, programas específicos como o Auxílio Moradia, PRODESA, PIDIC, Bolsa Maternidade e Monitoria Inclusiva somaram aproximadamente 13% do orçamento, atendendo a demandas variadas de suporte acadêmico, científico e social. Esse investimento contínuo reafirma a política institucional de promover condições adequadas para a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Bolsas de Assistência Estudantil - 2024



Distribuição de recursos - Assistência Estudantil - 2024	
Bolsa	Custo Anual
Bolsa Permanência	R\$9.984.750,00
Bolsa Alimentação	R\$ 4.074.269,52
Auxílio Moradia	R\$376.545,00
PRODESA	R\$299.847,16
PIDIC	R\$288.855,14
Bolsa Maternidade	R\$188.300,00
Monitoria Inclusiva	R\$69.282,40

Importante ressaltar que, com exceção da Bolsa Alimentação, esses recursos foram subvencionados pelo PNAS, Programa Nacional de Assistência Estudantil. Com a ausência de crescimento efetivo do valor do PNAES, diferentemente dos anos anteriores, a bolsa alimentação, que consiste no custeio da refeição nos Restaurantes Universitários, foi financiada diretamente pelos recursos de custeio da universidade. Esta é uma demonstração bastante clara de que o recurso atual do PNAES disponível na UFOP é insuficiente para as as necessidades da assistência estudantil.

A distribuição das bolsas pode ser analisada também a partir do quantitativo de beneficiários. A Bolsa Permanência, com 2.753 estudantes atendidos, e a Bolsa Alimentação, com 3.017 beneficiários, concentraram a maior parte dos recursos e da abrangência, atendendo a demandas essenciais. De acordo com a política de assistência estudantil da UFOP, os estudantes beneficiários podem acumular as bolsas de assistência estudantil, e também podem acumulá-las com bolsas acadêmicas. Desta forma, a maior parte dos estudantes que recebem bolsa permanência recebem também a bolsa alimentação. Outros programas, como o Auxílio Moradia (150 beneficiários), o PRODESA (88), o PIDIC (102), a Bolsa Maternidade (78) e a Monitoria Inclusiva (25), atenderam a necessidades específicas, complementando o suporte institucional.¹

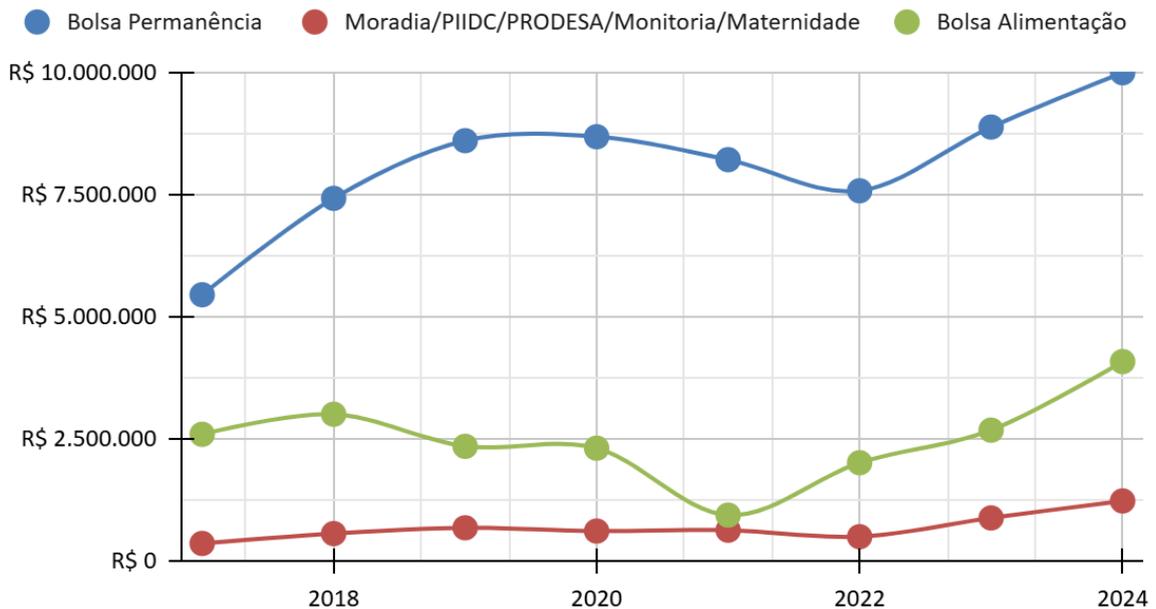
Distribuição de recursos - Assistência Estudantil - 2024	
Bolsa	Beneficiários
Bolsa Permanência	2.753
Bolsa Alimentação	3.017
Auxílio Moradia	150
PRODESA	88
PIDIC	102
Bolsa Maternidade	78
Monitoria Inclusiva	25

Na política de bolsas de assistência estudantil, o mês de dezembro se encerra com 2051 bolsas permanência ativas e 2420 bolsas alimentação, o que representa cerca de 22% do total de estudantes da graduação presencial contemplados. Essa cobertura de cerca de 20 a 25% do total de matriculados foi mantida nos últimos meses e também anos, como se pode observar em relatórios anteriores.

Analisando sob a perspectiva histórica, podemos olhar o crescimento dos custos da assistência estudantil em 2024, como mostra o gráfico abaixo.

¹ Os dados de beneficiários representam o total de contemplados no ano, sendo, portanto, superior ao quantitativo de bolsas ativas simultaneamente.

Assistência Estudantil - Custo anual (2017-2024)



A ampliação dos gastos em 2024 foi muito impactada pela ampliação de 33% do valor das bolsas que ocorreu a partir do segundo trimestre de 2023. Outro fator que também contribuiu para esse aumento foi a maior utilização dos restaurantes universitários pelos que recebem bolsa alimentação, associado ao custo da refeição, como se poderá ver mais detalhadamente abaixo no tópico sobre os restaurantes.

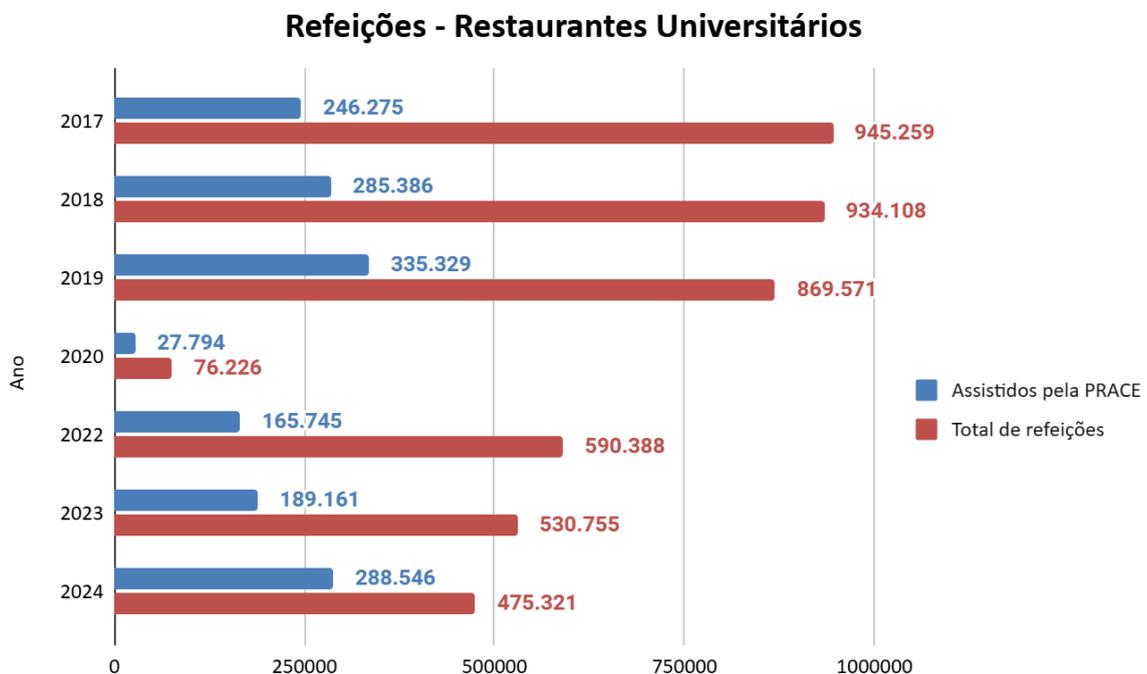
Analisando a série histórica, destacam-se os investimentos na bolsa permanência, que saltaram de R\$ 5.441.825,00 em 2017 para R\$ 9.984.750,00 em 2024, representando um aumento de 83,48%. Considerando que a IGP-M estimado para o período foi de 76,43%, tem-se um aumento real de cerca de 7%.

- **Refeições nos RUS**

Ao longo de 2024 os Restaurantes Universitários funcionaram durante todos os meses, inclusive em períodos de greve e de férias. Os dados abaixo representam o quantitativo total de refeições servidas de 2017 a 2024 (até 15/12), com destaque para o público de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, assistido pela bolsa alimentação da PRACE.

Pode-se observar em 2024 uma queda no número total de refeições servidas, que acompanha a trajetória dos últimos anos. Este quadro pode refletir a redução do quantitativo geral de estudantes matriculados e presentes nos campi, assim como a implantação do teletrabalho para parte dos servidores técnico-administrativos. Além disso, há que se considerar ainda o valor das refeições para o público estudantil não assistido pela PRACE, fixado atualmente em R\$7,06.

Por outro lado, continua em trajetória de crescimento, comparativamente a 2022 e 2023, o número de refeições entre estudantes beneficiados pela bolsa alimentação e que tem gratuidade das refeições. Há em 2024 crescimento nominal e crescimento na proporção do total de refeições para os estudantes assistidos pela PRACE. Fica claro, portanto, a centralidade desta política de assistência estudantil.

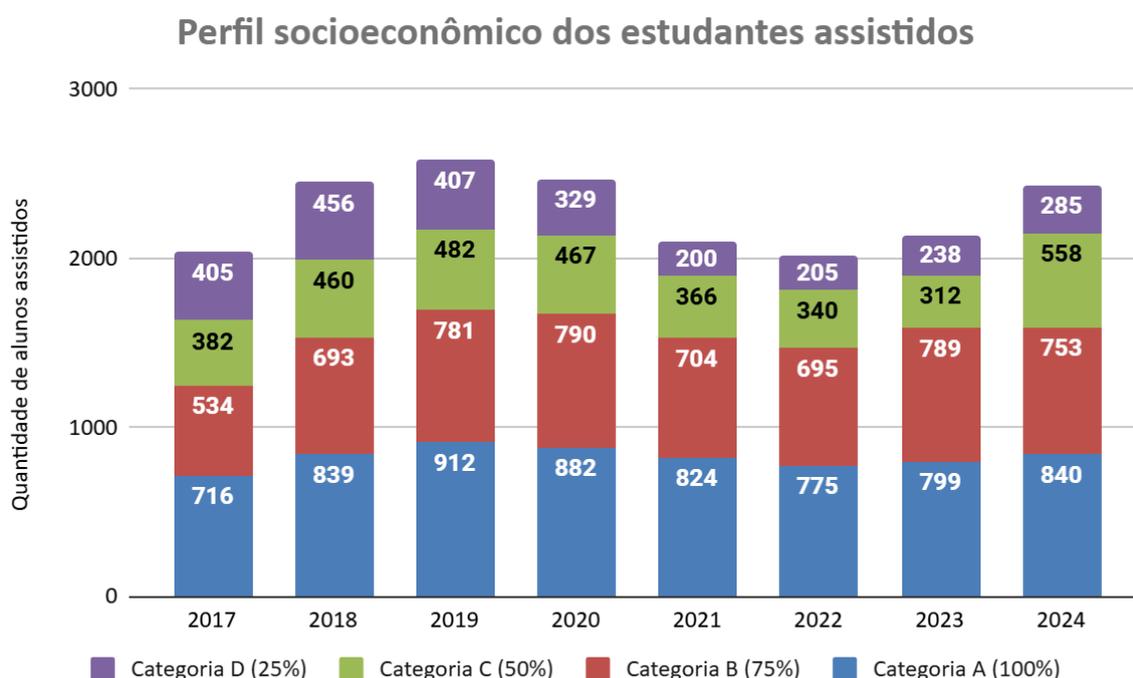


- **Perfil socioeconômico dos assistidos**

O gráfico abaixo apresenta a distribuição da categorização socioeconômica dos estudantes (A: mais vulnerável, D: menos vulnerável) contemplados com as bolsas de assistência estudantil. Importante ressaltar que as categorias A, B e C congregam estudantes com renda per capita inferior a 1,0 salário mínimo. Já a categoria D, desde o ano de 2023,

engloba estudantes com renda per capita entre 1,0 e 1,5 salários mínimos, que acessam apenas o benefício da bolsa alimentação.

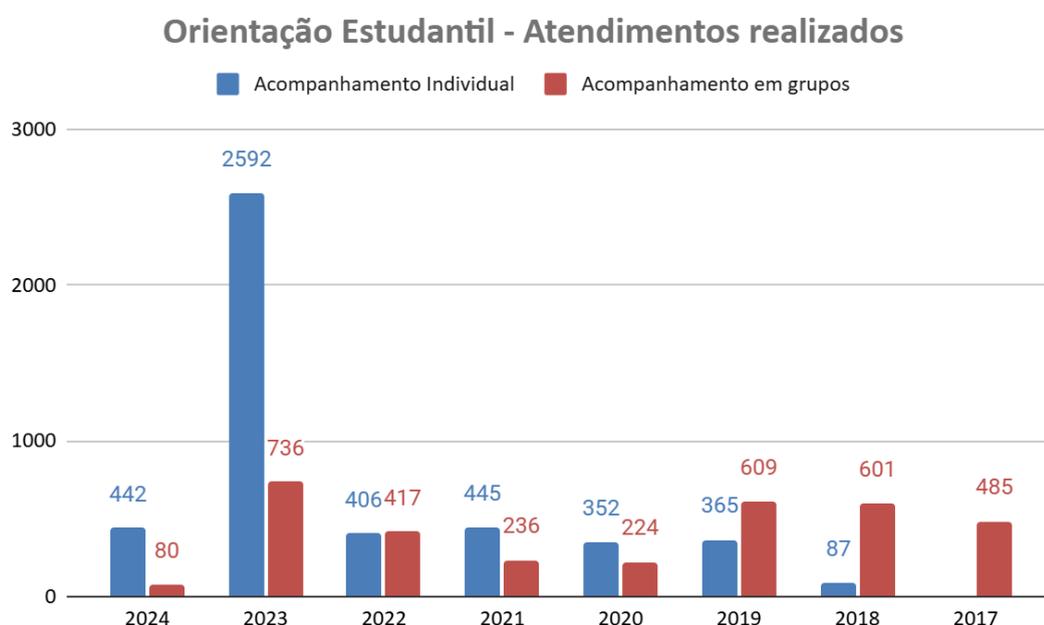
O ano de 2024 apresenta recuperação em praticamente todas as categorias de vulnerabilidade em relação aos anos anteriores, especialmente nas categorias A e C. Essa evolução indica que a UFOP vem fortalecendo suas políticas de assistência estudantil, promovendo maior inclusão e apoio aos grupos de estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente.



- **Orientação Estudantil**

Os serviços de acompanhamento acadêmico e apoio psicossocial são realizados pelas equipes que atuam nas Coordenadorias Assistência Estudantil, compostas por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais. O foco dos atendimentos são oferecer espaço de escuta e propor intervenções para melhoria das condições de bem estar e do rendimento acadêmico. Como se pode observar pelo gráfico abaixo, houve uma queda no número de atendimentos em 2024, o que está diretamente relacionado à greve dos servidores da UFOP, tanto da categoria docente quanto dos técnicos-administrativos em educação. Com a suspensão do calendário acadêmico, houve redução tanto da demanda quanto da oferta de atendimentos.

De toda forma, a redução é compatível com a série histórica, pois, como se pode ver, o ano de 2023 foi bastante atípico.



- **Moradias**

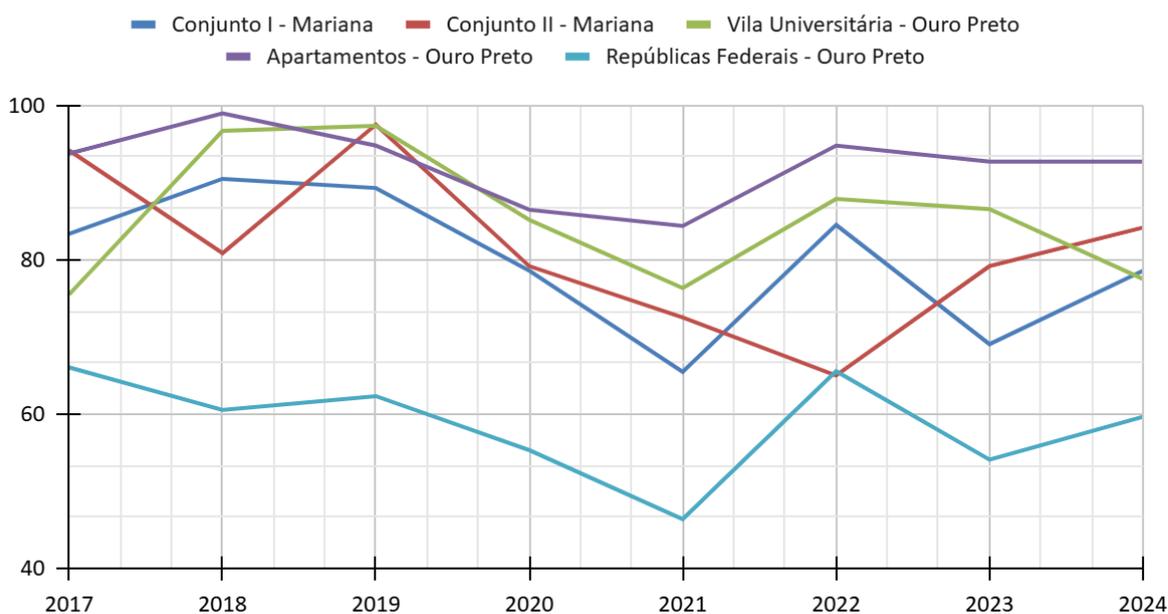
O gráfico abaixo apresenta dados as vagas disponíveis em diferentes tipos de moradias universitárias da UFOP, incluindo Conjuntos I e II em Mariana, Vila Universitária, Apartamentos, todas de modalidade socioeconômica, destinadas para estudantes em vulnerabilidade social, e ainda as Repúblicas Federais em Ouro Preto, modalidade de gestão compartilhada e direcionada para qualquer estudante de graduação e pós-graduação.

Em 2024, as moradias universitárias mostraram um aumento generalizado na ocupação. Em Mariana, no Conjunto I, o aumento na ocupação em 2024 reflete uma recuperação progressiva pós-pandemia, mas ainda está abaixo de 2019 e 2018, anos com ocupações acima de 89%. Já no Conjunto II o crescimento na ocupação segue uma tendência de recuperação contínua desde 2022, mas ainda não retornou aos níveis de 2019 (ocupação de 97,5%).

Em Ouro Preto, desde 2022, a ocupação dos Apartamentos tem se mantido próxima ao limite, com taxas acima de 90%, evidenciando alta procura por este tipo de moradia. Na Vila

Universitária, comparado a 2023, o número de vagas disponíveis subiu para 22,5%, mas é importante destacar que ocorreu uma expansão da capacidade em relação ao ano anterior, com a inauguração de novas casas. Por sua vez, as Repúblicas Federais melhoraram as taxas de ocupação em relação a 2023, alcançando 59,6%, mas seguem a tendência histórica de menor taxa de ocupação de todo o sistema de moradias.

Moradias UFOP - Ocupação (%)



- **Acessibilidade e Inclusão**

Durante o ano de 2024, 168 estudantes de graduação foram atendidos pela Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão (CAIN), uma vez que declararam no momento da matrícula pertencer ao público-alvo da educação especial – pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Também foram atendidos oito estudantes de pós-graduação. Foram realizados 270 atendimentos direcionados a discentes, docentes e bolsistas de inclusão, ou seja, modalidade de bolsa estudantil que realiza acompanhamento aos discentes com deficiência acompanhados pela CAIN.

O trabalho de acompanhamento desses estudantes é realizado por meio de um processo que envolve: a) escuta e acompanhamento aos estudantes; b) reuniões pedagógicas; c)

realização de reuniões ampliadas com docentes e estudantes; d) produção e adaptação de materiais pedagógicos acessíveis:

- **Saúde**

A Coordenadoria de Saúde se caracteriza pelo atendimento multiprofissional em saúde, abrangendo técnicos administrativos, docentes, estudantes e comunidade externa, por meio de parcerias. A tabela a seguir registra os atendimentos realizados no ano de 2024, por segmento, de janeiro a novembro.

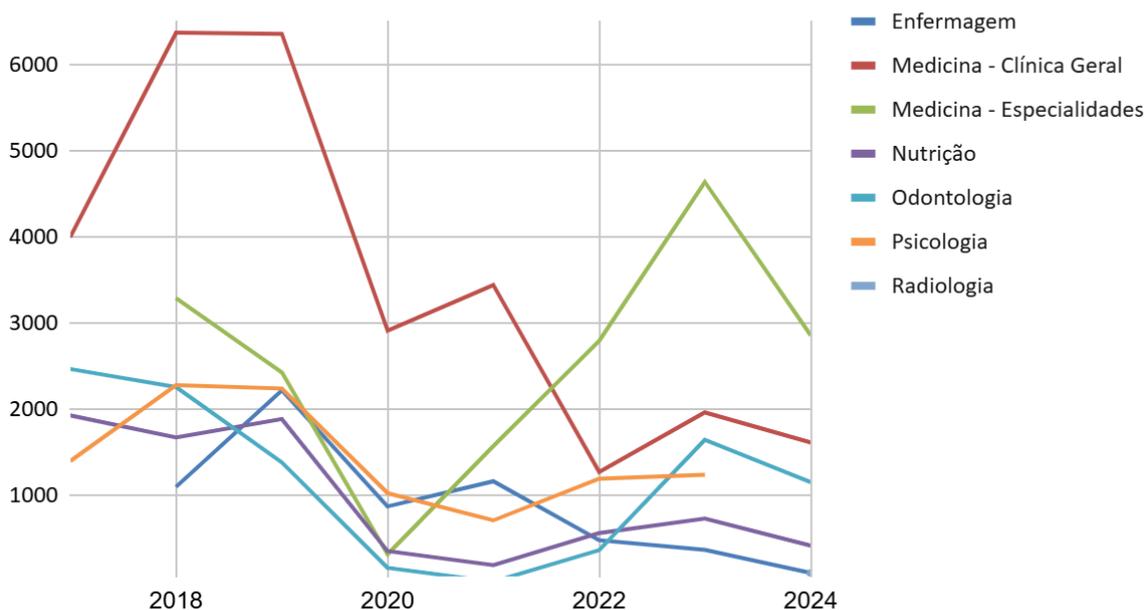
Relatório de Atendimentos - Coordenadoria de Saúde - 2024

PROFISSIONAIS	PÚBLICO ATENDIDO			TOTAL ANUAL
	ESTUDANTES	SERVIDORES	COMUNIDADE EXTERNA	
MEDICINA - EMED	103	0	2755	2858
MEDICINA - Coord. Saúde	1349	264	2	1615
SERVIÇO SOCIAL	9	0	0	9
ENFERMAGEM	102	0	0	102
NUTRIÇÃO	411	7	0	418
ODONTOLOGIA	1139	16	0	1155
PSICOLOGIA	317	0	0	317*
RADIOLOGIA	26	14	58	98

* Dados de outubro e novembro não foram informados pelo setor.

Já o gráfico abaixo representa a série histórica do total de atendimentos por especialidade desde 2017. Como se pode observar, após os anos de pandemia, com funcionamento remoto da universidade, houve uma queda dos números de atendimentos, que segue em trajetória de retomada na maior parte das especialidades. Importante destacar também que os atendimentos de 2024 foram comprometidos pela greve dos servidores e suspensão do calendário acadêmico entre maio e julho.

Atendimentos - Coordenadoria de Saúde



4. Execução de ações planejadas para 2024

Ação Planejada	Execução (2024)	Detalhamento
Implantação da Diretoria Clínica do Centro de Saúde	Total	Diretora nomeada e em exercício.
Recomposição do quadro de odontólogos	Total	Odontólogos nomeados e em exercício
Criação de auxílio específico para apoio à permanência da Pessoa com Deficiência	Não executado.	Ausência de recursos financeiros na política de assistência estudantil
Proposição de ampliação de acesso a banheiros, independente de identidade de gênero	Parcial	As unidades acadêmicas estão implementado banheiros não binários.
Integralizar todas as cotas de projetos e bolsas previstas em editais nos projetos PIDIC e PRODESA	Total	No ano de 2024, todas as cotas para projetos PIDIC e PRODESA foram implementadas.

Implementar um programa de otimização das manutenções em moradias socioeconômicas para melhorar a eficiência dos serviços da PRACE.	Parcial	Projeto PRODESA e diálogos com a PRECAM aprimoram pontos da manutenção.
Desenvolver e implementar um programa abrangente de saúde menstrual para garantir acesso equitativo a produtos de higiene e promover a dignidade das pessoas que menstruam.	Total	Projeto “Dignidade menstrual” implementado em 2024”, com distribuição de kit menstrual e orientações às discentes
Estabelecer e promover um programa de apoio às mães estudantes, visando garantir o conforto e bem-estar de seus filhos no campus, incluindo a criação de espaços de recreação e facilitação da alimentação nos restaurantes universitários.	Total	O programa MANU segue com suas Está em andamento a construção das salas de apoio a parentalidade nos três campi da UFOP.
Ampliar o diálogo e a colaboração entre o setor municipal e os projetos universitários para oferecer um apoio mais efetivo à comunidade LGBTQIAPN+, promovendo a inclusão e o respeito em todas as esferas da vida universitária e municipal.	Total	Projetos PIDIC como PADAM focaram sua atuação na comunidade LGBTQIAPN+.
Reformulação das resoluções de moradias socioeconômicas (CUNI 1775 e 1910) visando melhorias de gestão.	Não executado.	A greve dos servidores prejudicou o andamento da atividade, que foi replanejada para 2025.
Reestruturação das coordenadorias da PRACE, implantação da coordenadoria de assuntos estudantis de OP	Total	Organograma novo aprovado no CUNI e servidores realocados na CAES-OP.

5. Projetos e atividades mais relevantes em 2024

No ano de 2024, entre as diversas ações desenvolvidas pela PRACE, destacam-se:

- **Organização Administrativa / Normativa**

- Aprovação no Conselho Universitário do novo Organograma da PRACE, adotando o formato atual de seis coordenações, destacando-se as Coordenadorias de Assistências Estudantil (CAES), divididas no campi Ouro Preto, Mariana e João Monlevade.
- Realocação de pessoal da PRACE para a CAES-OP, permitindo melhor organização administrativa.
- Revisão das normas e procedimentos que regem a avaliação socioeconômica, com promulgação da Portaria PRACE 215/2024

- **Ampliação de bolsas**

- Ampliação da oferta de bolsa maternidade em edital anual, de 70 em 2023 para 120 em 2024.

- **Segurança das Moradias**

- Conclusão da obra do cercamento do perímetro do Conjunto I de Moradias de Mariana, trazendo mais segurança aos estudantes restaurante
- Instalação de alarmes das moradias estudantis de Mariana.

- **Melhorias no Restaurante Universitário**

- Foram liberados recursos para aquisição de novos mobiliários para atendimento ao Restaurante Universitário (RU) do ICESA, que já estão em fase de conclusão da compra. Também no RU do ICESA, após reformas e pintura, foi alterado o local de acesso do público, garantido maior conforto, em região protegida de sol e chuvas.
- No período de 27 de setembro a 06 de outubro foi disponibilizada uma pesquisa de satisfação aos usuários dos Restaurantes Universitários. 429 usuários dos Rus responderam a pesquisa, sendo 282 do RECAM, 38 do ICHS, 67 do ICESA e 42 ICEA. Um plano de ação já está sendo desenvolvido com o objetivo de atender às principais reclamações e sugestões dos usuários dos Rus.

- **Saúde Mental**

- Foram nomeados 4 novos médicos da Coordenadoria de Saúde e os trabalhos foram reorientados para priorização do atendimento à comunidade estudantil na área de saúde mental.

- **Campanhas de Saúde**

- Foram promovidas campanhas de saúde nos meses de fevereiro, julho, setembro e dezembro nos três campi da UFOP. As ações contaram com parcerias de projetos PIDIC, da equipe da Coordenadoria de Saúde e dos municípios. Além de ações de orientação em saúde, foram realizados testes de glicose, testes de hepatite, de infecções sexualmente transmissíveis e (ISTs) para toda a comunidade acadêmica.

- **Manutenção de equipamentos de saúde**

- Realização de manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos médicos e odontológicos.

- **JEU - Jogos Esportivos Universitários**

- Apoio logístico com transporte para realização dos jogos esportivos universitários.

6. Principais ações planejadas para 2025

Para o ano de 2025, a PRACE pretende continuar sua trajetória de crescimento e alinhamento aos objetivos do PDI da instituição, nesse sentido, apresentamos as ações planejadas para o conjunto da pró-reitoria:

• Coordenadorias de Assistência Estudantil (Ouro Preto/Mariana/João Monlevade)

- Organização e realização do V Fórum de Assistência Estudantil.
- Atribuição de coordenadores com função gratificada para as coordenadorias de assistência estudantil.
- Reformulação das resoluções de moradias socioeconômicas (CUNI 1775 e 1910) visando melhorias de gestão: nomeação de equipe para revisão dos normativos, com discussão dos normativos no COPAE e apreciação da proposta no CUNI.
- Provimento do cargo de psicólogo para a CAES-Mariana.
- Reafirmar junto ao PDTIC/NTI a necessidade de priorização do projeto de reformulação do CPAE (Cadastro para Programas de Assistência Estudantil).

• Coordenadoria de Restaurantes

- Aquisição de medidor de energia para o Restaurante Universitário do campus Morro do Cruzeiro, para permitir a efetivação do pagamento mensal referente ao consumo de energia elétrica pela empresa contratada.
- Aquisição e instalação de hidrômetro no Restaurante Universitário de Ouro Preto, visando maior precisão o consumo da unidade desenvolver programas de consumo consciente de água.
- Implantação de projeto de Fila Prioritária para acesso de pessoas com necessidades específicas e prioridades garantidas em lei.
- Desenvolvimento de projetos junto aos estagiários do curso de Nutrição, que visem melhoria do atendimento e qualidade dos serviços prestados nos RUs, e auxiliem na fiscalização do contrato.

• Coordenadoria de Saúde

- Fortalecimento de Parcerias: estabelecimento de novos convênios e ampliação dos existentes com o poder público municipal, com foco em serviços odontológicos e telemedicina.
- Melhoria de Infraestrutura: continuidade na adequação de espaços e aquisição de equipamentos para aprimorar os serviços oferecidos.
- Expansão de Ações de Saúde: ampliar os serviços para os campi de Mariana e João Monlevade e fortalecer a integração com o sistema de saúde municipal.
- Capacitação e Desenvolvimento de Equipes: incentivar a participação de servidores de programas de qualificação.

• Coordenadoria de Acessibilidade e Inclusão

- Nomeação de uma comissão multidisciplinar para a elaboração de uma política institucional sobre acessibilidade e inclusão para as pessoas com deficiências na UFOP.
- Ampliação do diálogo junto aos colegiados de cursos de graduação e com os programas de pós-graduação, buscando atenção para as necessidades dos estudantes com deficiência.
- Formação da comunidade acadêmica, criando oficinas e palestras a respeito das vivências e experiências das pessoas com deficiência na UFOP.
- Ampliação dos serviços de tradução e interpretação de Libras-português com a posse e entrada em exercício de dois novos docentes surdos usuários de Libras e de um discente surdo.